

AJ 03084

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Casas ameaçadas de demolição em morro

Será publicado amanhã no Diário Oficial decreto interditando a área de risco

A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) quer derrubar as casas que estão na área de risco do Morro do Macaco. Na área de risco, que tem 20 mil metros quadrados, onde hoje moram 52 famílias, será feito o plantio de árvores.

A área será interditada devido à ameaça de desabamento de várias pedras que pesam cerca de 50 quilos cada uma. Técnicos da PMV temem que uma nova tragédia volte a ocorrer no local, a exemplo de janeiro de 1985, quando pedras rolaram do morro, provocando a morte de 40 pessoas.

O destino das famílias só será definido pela Secretaria Municipal de Ação Social (Semas) após a publicação da interdição da área no Diário Oficial, o que ocorrerá amanhã, segundo a secretária da Semas, Maria de Nazaré Motta Liberato.

DECRETO

Após a publicação do decreto, a Semas vai notificar todas as famílias que residem na área considerada de risco e dará um prazo, não divulgado, para que elas deixem o local. Depois, será discutida a situação das famílias que não saíram da área.

A chefe da Divisão de Atendimento Social da Semas, Carla Xavier, disse que existem três opções que serão discutidas com as famílias: a indenização; a transferência dessas famí-

lias para um local a ser determinado pela PMV; ou que as próprias famílias encontrem um local para ficar.

Xavier informou que algumas famílias já demonstraram interesse em deixar a área e mudar para o outro lado do morro, não é considerado de risco.

Os moradores que não saírem do Morro do Macaco terão que assinar um termo de responsabilidade reconhecendo que estão morando em área de risco, afirmou a secretária.

Após a interdição, a Secretaria Municipal de Obras vai fazer um levantamento do valor de cada imóvel que foi desocupado no Morro do Macaco. Já a Secretaria Municipal de Meio Ambiente está concluindo um projeto que prevê o plantio de árvores na área de risco.